



A arte do azulejo em Portugal nos séculos XVII-XVIII: à re(descoberta) dos seus mestres

Miguel Portela

Investigador

magelo2001@gmail.com

Palavras-chave:

Azulejo; Azulejador; Ladrilhador; Oleiro; Pintor de louça.

Resumo:

Entre o final do século XVII e as primeiras décadas do século XVIII, assistiu-se em Portugal, ao período áureo da Azulejaria Portuguesa, o qual se elegeu como o Ciclo dos Mestres. Nesse período realça-se um gosto por um envolvimento decorativo mais exuberante, interagindo de forma única e sublime o azulejo com a pintura e com a talha, culminando todo o processo criativo na cognominada obra total, tendo os pintores aduzido às suas obras uma original espontaneidade na aplicação mais desprendida e pictural das estampas.

A Arte Portuguesa, nessa época, conheceu um desenvolvimento significativo levando ao surgimento e consolidação de diversos ofícios, tais como o dos vidreiros, pintores, escultores, entalhadores, ladrilhadores, azulejadores, pintores de louça, entre tantos outros.

Investigar a Azulejaria Portuguesa nas mais diversas formas e componentes, implica antes de mais, reconhecer esta Arte na sua relevância e especificidade mais ampla e alargá-la, quer na História da Arte quer em outros ramos do saber, numa grandeza e dimensão multidisciplinar.

Tivemos a oportunidade de, numa ampla investigação sobre fontes documentais modernas, por nós efetuada ao longo dos últimos anos, sobre a região estremenha, recolher um grande número de documentos históricos.

Com base em acervos documentais dispersos relativos a essa região, foi realizada uma árdua pesquisa, sobretudo no que respeita à vida económica, administrativa, social e religiosa dos seus moradores, existente em vários arquivos.

Como resultado dessa investigação, foi-nos possível dar a conhecer os dados genealógicos dos mestres de azulejos, Francisco dos Santos, Manuel da Silva ou mesmo de Teotónio dos Santos, e do mestre ladrilhador Manuel Clemente, bem como documentar algumas obras por eles executadas que, em alguns casos, estavam atribuídas a outros mestres.

Pretendemos assim, neste estudo, dar a conhecer elementos da maior relevância para o percurso da vida e obra de outros mestres ligados à arte da Azulejaria em Portugal, particularmente, dos mestres Manuel dos Santos, António de Abreu, Domingos da Cruz, Manuel da Mata, Pedro de Almeida, Miguel de Azevedo, Matias Batista Lisboa e de Dionísio de Araújo.

Procuraremos ainda, elencar documentos que nos permitem traçar o seu percurso familiar assim como de alguns acontecimentos do seu caminho profissional e artístico entre o final do século XVII e as primeiras décadas do século XVIII.

Por fim, propomos-nos, através de um conjunto de novos dados alargar o conhecimento sobre estes mestres azulejadores, ladrilhadores, oleiros e pintores de louças no contexto do Ciclo dos Mestres, firmando e dando consistência e rigor aos elementos elencados que nos permitiram re(descobrir) a Arte da Azulejaria em Portugal nesse período.

Miguel Portela desenvolve investigação em torno da História da região Norte do Distrito de Leiria. Publicou as obras: Ilustrar Figueiró (2008), O Fabrico do papel em Figueiró dos Vinhos no Século XVII (2012), O Mosteiro de Santa Clara de Figueiró dos Vinhos. Apontamentos para o seu estudo (2013), A exploração de ferro na região de Penela, Figueiró dos Vinhos e Tomar nos séculos XVI e XVII (2014), As Reais Ferrarias de Tomar e Figueiró: das origens ao século XVII (2016) e Figueiró dos Vinhos – 8 Séculos de História: Passado. Presente. Futuro. (2017). Entre os seus estudos destaca os seguintes títulos: A implantação regional dos Sousas na Estremadura (2012), Índícios de Cister em terras de Monsalude (Figueiró dos Vinhos) Séculos XII-XIII (2013), A Superintendência dos Tenentes de Artilharia Francisco Dufour e Pedro Dufour nas Reais Ferrarias da Foz de Alge (2013), A Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos: Um verdadeiro tesouro de Arte. As obras de restauro [1898-1904] (2014), A Terceira Invasão Francesa no Norte do Distrito de Leiria (2014), A indústria papeleira na região de Leiria no Portugal oitocentista (2014), Os Magalhães de Figueiró dos Vinhos: Contributo documental para o estudo genealógico da família Magalhães (2015), Uma oficina de entalhadores em Serra d’El-Rei no século XVIII. Contributo para o estudo da obra de Luís Correia, mestre entalhador da tribuna da Igreja Matriz de Maiorga (2016), Santa Teresa de Carnide entre Arquitetos. Prestígio e Mecenato (2016), Os mestres vidraceiros da Idade Moderna na Estremadura, (2016), A Azulejaria em Portugal nos séculos XVII e XVIII: Manuel Clemente, mestre ladrilhador (2016), Teotónio dos Santos: Mestre dos Azulejos da Igreja de S. João Batista de Figueiró dos Vinhos (2016), Francisco dos Santos, mestre dos azulejos da Igreja de S. Sebastião de Peniche: da atribuição à contratualização - Contributo documental inédito (2016) e Manuel da Silva mestre dos azulejos da Igreja de Nossa Senhora da Ajuda de Peniche. Contributo documental inédito (2016).